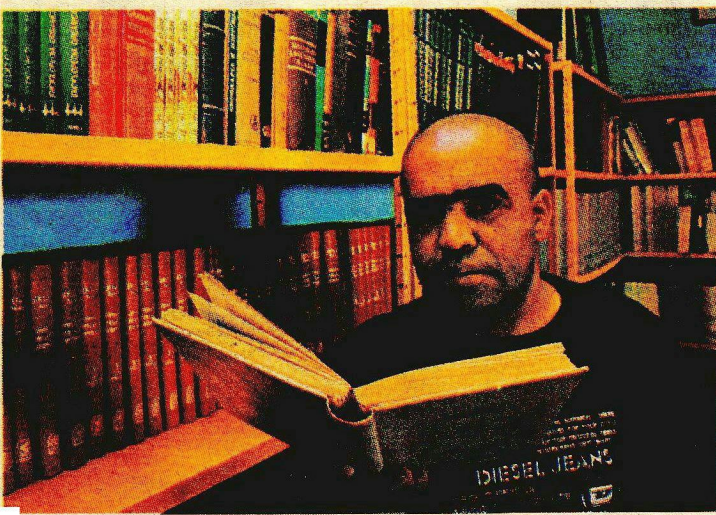




As crianças estavam na porta e viram o tiroteio. Ficou o rastro de sangue no local. Não posso colocar em risco a vida dessas crianças e por isso a biblioteca via ser fechada

Almiro dos Santos, administrador da biblioteca comunitária

Falta de infra-estrutura atormenta os moradores

Os 30 mil moradores da Estrutural também têm muitas reclamações. A dona de casa Maria Augusta de Souza, 65 anos, conta que a escola existente na Estrutural não atende os moradores.

— Meus netos estudam no Guarã e no Cruzeiro, porque aqui a escola só vai até a 2ª série.

A moradora da quadra 4 da Estrutural reclama também do atendimento médico.

— Aqui há três postos de saúde, mas nenhum deles faz nenhum tipo de exame. Nós precisamos ir para o posto do Guarã para receber esse tipo de atendimento — explica.

Fátima Monteiro, responsável pela única unidade de saúde da Estrutural, conta que o local é subordinado ao posto de Saúde Número 1 do Guarã e que por isso os exames devem ser feitos no bairro vizinho. Ela explica que são comuns os pro-

blemas de saúde causados pela poeira e falta de higiene.

— Os atendimentos mais comuns são bronquite asmática, problemas respiratórios e infecções de pele. Isso pode ser facilmente explicado, não existe saneamento básico aqui — explica.

Diariamente, a unidade atende mais de 200 pacientes.

A dona de casa Maria Augusta reclama também da falta de segurança. A Estrutural conta com apenas um posto da Polícia Militar e um Posto da Polícia Civil.

— Quando a gente compra um móvel, os caminhões das lojas não entram na Estrutural para fazer a entrega. Eles param na entrada da cidade, porque os motoristas tem medo. Com isso, nós precisamos pagar frente para os carroceiros levarem o produto até a nossa casa. Os ônibus das empresas Viplam e

Planeta fazem o mesmo — acusa a dona de casa.

A feirante Noeli Schraebre, 56 anos, reclama da falta de saneamento básico.

— No último ano do governo Roriz, colocaram canos de esgoto em quatro quadras, mas a obra parou, os canos não foram usados e o esgoto continua correndo a céu aberto —

Os assentamentos do Itapoã e da Estrutural foram nesta semana assunto de divergência entre o governador José Roberto Arruda e o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente, Ibama. Arruda afirmou que não fez ainda o asfalto do Itapoã e da Estrutural porque o Ibama não liberou a licença ambiental para a obra. O governador disse que esse também foi o problema que impossibilitou a construção do Posto Policial no Itapoã. O Ibama negou as acusações e disse que o governador está mal assessorado. As reclamações de Arruda foram durante a visita do projeto Governo nas Cidades no Paranoá, vizinho ao Itapoã.



Centro da Estrutural: 30 mil moradores sem saneamento, ensino completo ou atendimento médico